
Igor Ferreira Borba de Almeida¹, Natali Nascimento Gonçalves Costa², Aline de Matos Vilas Boas³

BODY PAINTING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA ANATOMIA HUMANA: CONECTANDO FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ODONTOLOGIA

BODY PAINTING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA ANATOMIA HUMANA: CONECTANDO FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ODONTOLOGIA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de docentes dos cursos de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia de uma universidade do estado da Bahia com o uso da estratégia Body Painting para ensino da Anatomia Humana. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A experiência de realização da técnica Body Painting evidenciou que inserção dessa estratégia na formação educacional pode representar uma ferramenta capaz de desenvolver habilidade dos estudantes relacionados a diferentes campos, incluindo o campo cognitivo e atitudinal, garantindo a ampliação dos conhecimentos e, inclusive, uma maior segurança na atuação enquanto profissionais.

Palavras-chave: educação superior, professores de ensino superior, anatomia.

ABSTRACT

This article aims to report the experience of professors of Physiotherapy, Physical Education and Dentistry courses at a university in the state of Bahia with the use of the Body Painting strategy for teaching Human Anatomy. This is a descriptive study, of the experience report type, with a qualitative approach. The experience of performing the Body Painting technique showed that the insertion of this strategy in educational training can represent a tool capable of developing students' skills related to different fields, including the cognitive and attitudinal fields, guaranteeing the expansion of knowledge and even greater confidence in acting as professionals.

Key words: higher education, higher education teachers, anatomy.

INTRODUÇÃO

A compreensão da anatomia humana é de suma importância para os cursos da saúde, pois o conhecimento anatômico deve ser correlacionado com os aspectos clínicos, oferecendo o conhecimento teórico-prático necessário para o bom desempenho profissional (ALMEIDA; SANTOS; FERRAZ, 2020).

Nessa perspectiva, as metodologias didáticas e pedagógicas ativas utilizam diversas ferramentas no ensino-aprendizagem, tendo destaque a mobilização do estudante, de forma colaborativa e corresponsabilizada, na participação de maneira ativa do seu processo de aprendizagem, a fim de proporcionar-lhe a chance de edificar sua realidade clínica (SOBRAL; CAMPOS, 2012).

Uma das formas de se estimular o estudo anatômico é através da arte. Para tal, a técnica do Body Painting surge como uma ferramenta de aprendizado definida como a projeção de estruturas anatômicas internas na superfície do corpo, através da arte de pintura corporal (FINN, 2018).

O Body Painting permite o estudo de várias estruturas, como músculos, veias, ossos, nervos e órgãos internos, facilitando o estudo anatômico e a palpação. A pintura pode ser realizada previamente ou no ambiente da sala de aula, executada por um pintor profissional, o professor e/ou os estudantes. Quando realizado pelos estudantes, o método gera maior interação e envolvimento, estimulando além do conhecimento anatômico, a aquisição de habilidades de exame clínico e comunicação (OLIVEIRA et al., 2020).

Tendo em vista a relevância da temática para o ensino no nível superior, este artigo tem como objetivo relatar a experiência exitosa de docentes dos cursos de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia de uma universidade do estado da Bahia com o uso da estratégia Body Painting para ensino da Anatomia Humana.

MÉTODO

Tipo de estudo

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, que consistiu em descrever a experiência de dois professores de uma universidade privada no interior do estado da Bahia, que utilizaram como estratégia de ensino da Anatomia Humana, o método *Body Painting*.

Local do estudo

Realizado nas disciplinas de Anatomia Humana Geral e Odontologia Morfofuncional, nos cursos de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia, respectivamente, em uma universidade privada, localizada no município de Feira de Santana, no estado da Bahia, Brasil. A experiência ocorreu no mês de dezembro, do ano de 2022.

Participantes da pesquisa

Dois professores universitários dos cursos de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia.

Coleta de dados

Esta etapa foi realizada por meio de um diário docente que constava o planejamento da atividade proposta pelos docentes e desenvolvimento das ações realizadas pelos estudantes do curso de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia. Sendo assim, neste diário foram registradas as anotações em cada encontro de aula, que constavam: data, horário, local de observação, metodologia e direcionamentos docentes das atividades propostas, conduta, respostas e resultados dos discentes. Além disso, no diário de campo constava as informações sobre as discussões entre os discentes e os docentes, particularmente no dia da apresentação dos resultados (posters) e integração entre os dois cursos de graduação.

Procedimentos de análise dos dados qualitativos

As informações do diário docente foram transcritas e realizada uma análise compreensiva das informações em conjunto com os dois docentes. No primeiro momento, realizou leitura minuciosa do material obtido. Na sequência, por meio da exploração do material foi realizado um quadro sintetizando todas as informações descritas pelos professores e ao lado das descrições, as discussões e reflexões sobre os dados apresentados.

Aspectos éticos

Tratando-se de um artigo do tipo relato de experiência, não foi necessário aprovação de um Comitê de Ética e Pesquisa. Ainda assim, é importante ressaltar que todos os princípios éticos foram considerados, conforme as diretrizes nacionais e internacionais de pesquisa, obtendo-se a anuência da instituição para publicação da experiência.

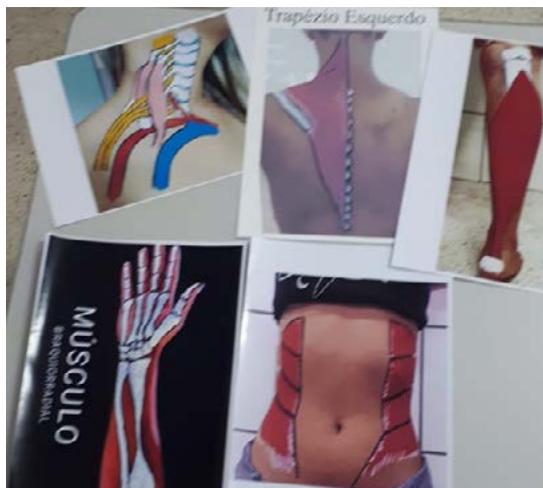
RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

O primeiro momento dos docentes com os estudantes deu-se pela apresentação da proposta da atividade, que é considerada uma Metodologia ativa de ensino, o Body Painting. Neste momento, os professores em cada uma de suas salas de aula (uma no curso de Fisioterapia e Educação Física, e outra no curso de Odontologia), propuseram a atividade, explicando a ideia inicial, mostrando exemplos de experiências anteriores e questionando os estudantes se aceitavam ou não a proposta.

As dúvidas foram esclarecidas e realizou-se então a divisão dos grupos e foi solicitado que os próprios estudantes escolhessem o tipo do músculo que gostariam de trabalhar e apresentar. Desde o momento inicial, a autonomia do estudante foi levada em consideração, reconhecendo a importância desta estratégia pedagógica de ensino (FREIRE, 2006).

A atividade proposta deu-se na seguinte sequência metodológica: a) apresentação da atividade *Body Painting*; b) Divisão dos grupos (pelos próprios estudantes); c) escolha dos músculos para realização da atividade (pelos próprios estudantes); d) acompanhamento do processo de aprendizagem pelos docentes (ao longo do semestre); e) apresentação das pinturas aos docentes, Imagem 1; f) exposição das imagens em forma de pôsteres integrandos os três cursos de graduação e avaliação dos professores, Imagem 2, 3 e 4.

Imagem 1 - Apresentação das pinturas aos docentes (momento pré-apresentação)



Fonte: próprios autores.

Imagem 2- exposição das imagens em formato de pôsteres.



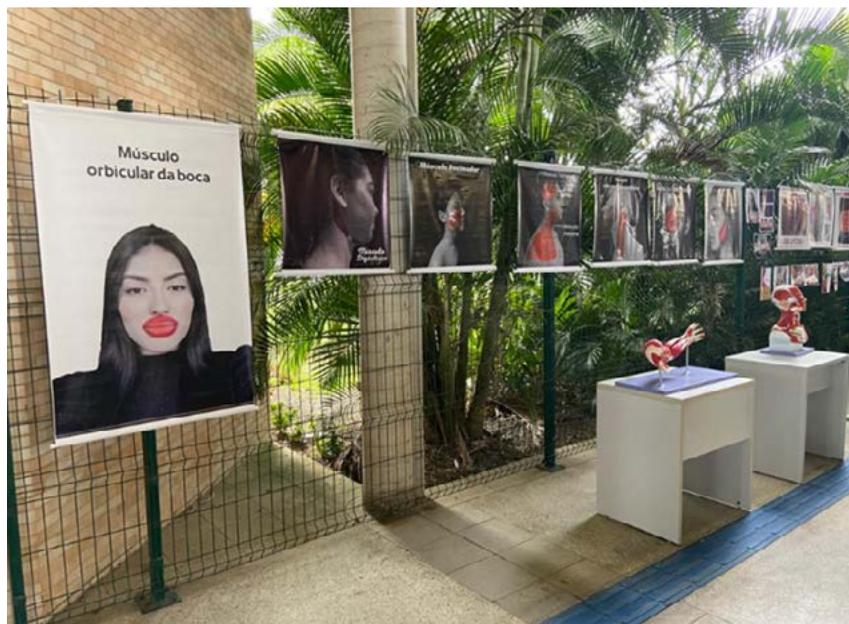
Fonte: próprios autores

Imagem 3 - exposição das imagens em formato de pôsteres.



Fonte: próprios autores

Imagem 4 - exposição das imagens em formato de pôsteres.



Fonte: próprios autores

A estratégia de aprendizagem adotada possibilitou o aprimoramento das habilidades técnicas (conhecimento específicos) e não técnicas (cognitivas). A técnica Body Painting permitiu aos discentes ampliar a relação entre a teoria e prática, oferecendo melhores oportunidades para praticar, aprender, avaliar e compreender a estrutura anatômica, estimulando o pensamento clínico, desenvolvendo competências e capacitando os estudantes para a realidade profissional (VERAS et al, 2021).

Além disso, através dos relatos dos estudantes, observamos que o método permite através da palpação, compreender as variações anatômicas existentes de um indivíduo para outro em tamanho e espessura. Com isso, a técnica fornece uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e contato físico, através do toque.

No que tange à formação e o desenvolvimento de competências dos estudantes de Odontologia, Fisioterapia e Educação Física, a pintura corporal revela-se como uma ferramenta aliada ao processo de aprendizagem, pois exige dos estudantes uma postura crítica, clínica e reflexiva, além de permitir a possibilidade de erro, intervindo de modo a pontuar e corrigi-los (SANTOS, 2019).

Os estudantes revelaram sentimento de insegurança quanto a identificação da localização precisa das estruturas anatômicas, além da falta de confiança das suas habilidades artísticas. O mesmo foi observado em estudo de Veras et al. (2021), no qual cerca de 78,9% dos universitários consideraram a técnica do Body Painting de difícil execução por envolver habilidades de pintura e desenho.

No entanto, os estudantes mantiveram-se motivados a buscar soluções entre seus grupos. Assim, relataram a utilização da técnica Body Painting como uma experiência positiva, que lhes proporcionou o desenvolvimento da autoconfiança e autonomia.

De maneira similar, em estudo de Oliveira et al. (2020) os estudantes afirmaram que a técnica Body Painting facilita o aprendizado, de forma que o conhecimento anatômico que antes era abstrato, presente nos livros, ganham significados com a pintura corporal, o que facilita a aprendizagem e a retenção de conhecimento, facilitando a percepção espacial e exatidão da localização das estruturas anatômicas.

No mesmo estudo, a aquisição de conhecimentos anatômicos da caixa torácica (costelas, cartilagens, músculos intercostais, esterno e linhas torácicas), da laringe, da traqueia, do nariz e dos seios paranasais com o uso do Body Painting foi ligeiramente superior à adoção de peças com cadáveres. Ressaltou ainda que a nudez parcial (dificuldade do método) pode ser vista, inicialmente, como um empecilho ao método, mas isso pode ser superado após a vivência e o engajamento dos alunos nas sessões de pintura corporal.

A realização da técnica Body Painting aplicada pelos estudantes dos três cursos mostrou-se uma alternativa de ferramenta educativa bem-sucedida e praticável, que proporcionou reproduzir as estruturas anatômica com baixo custo, viabilizando o desenvolvimento e a implementação da técnica, estimulando os docentes e as instituições de ensino a aderirem a Body Painting como estratégia incorporada no plano de ensino, indo além da repetição e memorização característico do ensino tradicional.

A utilização dessa ferramenta despertou o interesse pela anatomia humana e reforçou o aprendizado de conteúdos trabalhados em sala de aula, contribuindo para uma vivência pedagógica onde permitiu a consolidação do conhecimento.

Aliado a isso, temos o ganho estimular a utilização das metodologias ativas e inovadoras, que estimulou os estudantes a buscarem mais profundamente o estudo da anatomia humana, além de desenvolverem habilidades como engajamento, autonomia, colaboração e comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da técnica de Body Painting pelos acadêmicos de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia, possibilitou desenvolver nos acadêmicos a capacidade de aprendizagem através do meio artístico, deixando que a criatividade facilitasse melhor a compreensão do conteúdo de anatomia do sistema muscular.

A pintura corporal promoveu o interesse, a mobilização dos discentes, além de contribuir com a fixação e o aprofundamento de conceitos importantes na formação profissional. Tratar-se de um método promissor, que pode ser utilizado nas aulas práticas de anatomia e incorporado aos novos currículos das instituições de ensino superior, pois atende aos princípios de uma aprendizagem ativa, autônoma e colaborativa.

A experiência de realização da técnica Body Painting evidenciou que inserção dessa estratégia na formação educacional pode representar uma ferramenta capaz de desenvolver habilidade dos estudantes relacionados a diferentes campos, incluindo o campo cognitivo e atitudinal, garantindo a ampliação dos conhecimentos e, inclusive, uma maior segurança na atuação enquanto profissionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W.C.; SANTOS, D.P.S.; FERRAZ, M.A.A.L. Metodologia ativa aplicada ao ensino da anatomia humana – Body Painting. **Revista Projeção Saúde e Vida**. v.1, n.2, ano 2020.

COSTA, R. R. O.; MEDEIROS, S. M.; MARTINS, J. C. A.; MENEZES, R. M. P., ARAÚJO, M. S. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. **Rev Espac Saúde**. v. 16, n. 01, 2015. Acesso em 29 de janeiro de 2023. Disponível em <https://espacoparasaudefpp.edu.br/index.php/espacosaudef/article/view/418>.

FINN, G.M. Current perspectives on the role of body painting in medical education. **Advances in Medical Education and Practice**, V.9, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

OLIVEIRA, L. C. et al. A eficácia do Body Painting no Ensino-Aprendizagem da Anatomia: um estudo randomizado. **Revista Brasileira de Educação Física**, v. 44, n.2, 2020.

SANTOS, A. M. G. et al. Desenvolvimento de metodologias ativas para o ensino de anatomia humana. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 4, p. 3341-3352, 2019.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, p. 208-218, 2012. Acesso em 20 de janeiro de 2023. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/KfMTxTNdQt7fjTZznwWFCcv/abstract/?lang=pt>

VERAS, K.C.B.B. et al. A Técnica do Body Painting como Recurso Metodológico no Ensino Síncrono de Anatomia Humana: Um Relato de Experiência. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.10, 2021.

1. Cirurgião-dentista, graduado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia em 2010. Doutorando e Mestre (2020) em Saúde Coletiva na área de Epidemiologia, na linha de pesquisa Epidemiologia das Doenças Bucais pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Especialista em Estomatologia, Saúde Pública e Gestão em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família. Atualmente, é Docente Associado do Centro Universitário UNIFTC - borbadealmeidaigor@gmail.com

2. - natalicosta.fisio@gmail.com

3. Possui graduação em ODONTOLOGIA pela Universidade Estadual de Feira de Santana (1998), Mestrado em Odontologia subárea Periodontia pela Universidade de taubaté (2005) e Doutorado em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul (2017). Faz parte da REDE UNIFTC. - avilasboas.fsa@ftc.edu.br

Recebido em: 2 de Dezembro de 2022
Avaliado em: 16 de Janeiro de 2023
Aceito em: 22 de Janeiro de 2023



www.periodicos.uniftc.edu.br



Periódico licenciado com Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.